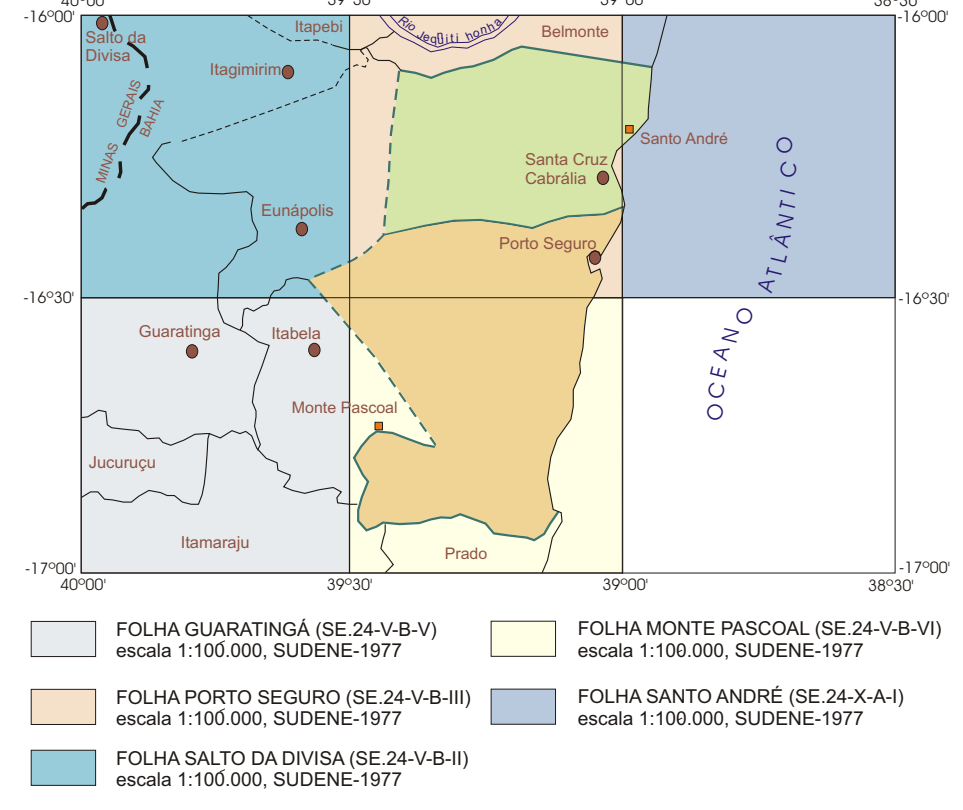
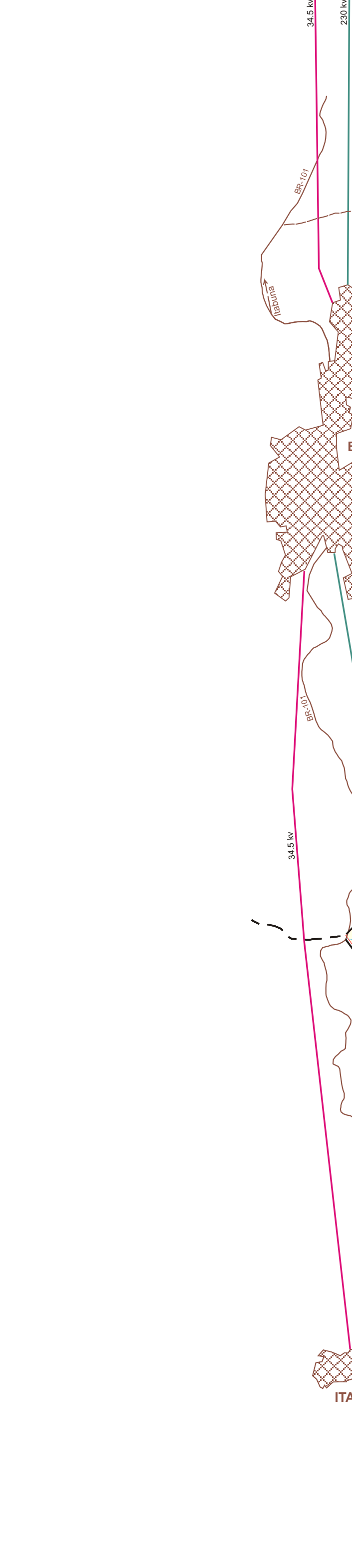


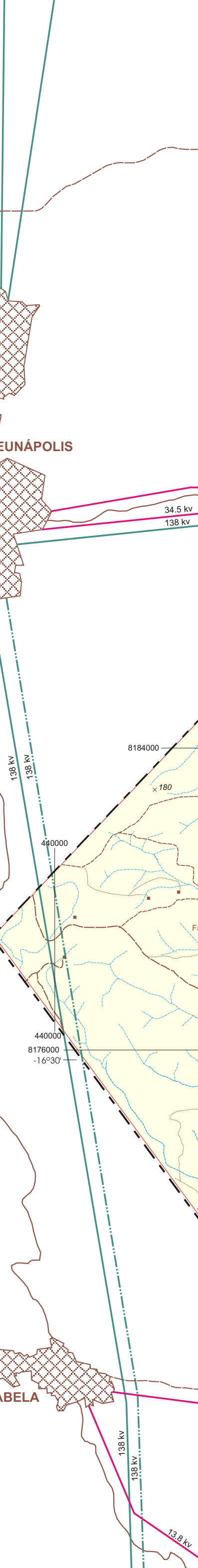
ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS TOPOGRÁFICAS NA ESCALA 1:100.000, COM OS LIMITES MUNICIPAIS



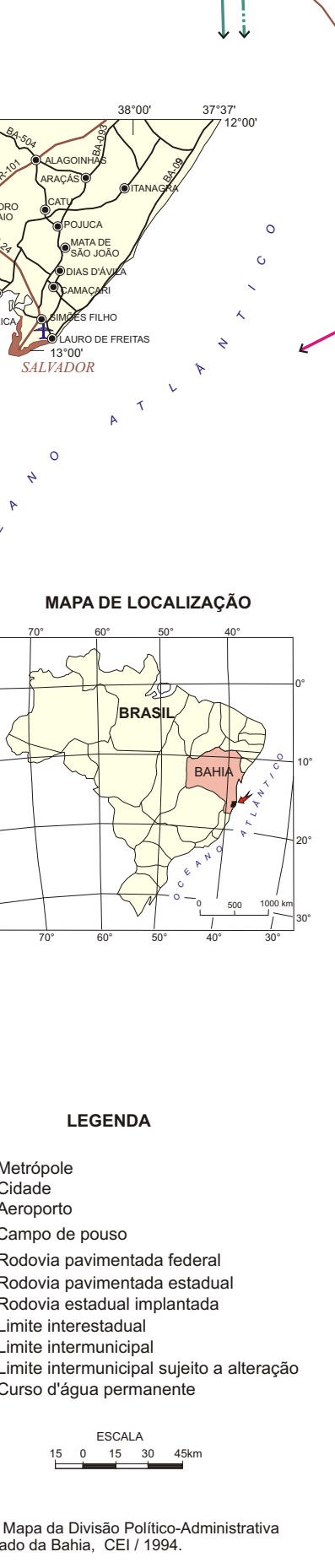
MAPA DE SITUAÇÃO



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



LEGENDA



Base planimétrica gerada a partir das folhas Guaratingá (SE-24-V-B-V), Monte Pascoal (SE-24-V-B-V), Porto Seguro (SE-24-V-B-III), Santo Antônio (SE-24-X-A-I) e Salto da Divisa (SE-24-V-B-I), elaboradas pela SUDENE (1977), na escala 1:100.000.
Digitalização no programa AutoCAD e edição no programa Corel DRAW 7.0 com a utilização do sistema GEODEX 4.2, na importação e exportação de dados. As referências foram atualizadas a partir de dados obtidos em imagens de satélite, pesquisa bibliográfica, dados digitais fornecidos pela Veracel Celulose S.A. e trabalhos de campo.
As áreas de ocorrência de recifes de corais e a curva batimétrica foram compiladas a partir da Carta Náutica nº 1.200, Porto de Ilheus-Porto de Camurupuba, escala 1:500.000, 3ª edição, 1979, elaborada pela Marinha do Brasil. Os trabalhos de geoprocessamento foram desenvolvidos utilizando os sistemas GEODEX 4.2 e GISRI.
Este projeto foi desenvolvido na escala 1:100.000, indicada para atividades de planejamento regional. Trabalhos específicos exigirão serviços em escalas maiores.
Supervisão de Informática: João Henrique Gonçalves
Revisão de base cartográfica: Gisele Caroline Brito
Digitalização: Jackson Fernandes de Oliveira e Vera Nilda R. Santos
Edição: Evaristo Carnevali Brito e Jackson Fernandes de Oliveira
Desenho de base: Evaristo Carnevali Brito
Superintendência Regional de Salvador.
Tel: (071) 230-9977, FAX (071) 371-4005, e-mail: cprm@bahianet.com.br

CRITÉRIOS RELATIVOS A VULNERABILIDADE À EROSÃO	
Fraça - superfícies de tabuleiro	Favorável
Muito Fraça - baixadas, planícies de acumulação	Favorável
Forte: colinas residuais, vertentes de vales	Não-favorável
Muito forte: escarpas de tabuleiros, falésias, vertentes de vales	Não-favorável

CRITÉRIOS LITOLÓGICOS	
Depósitos fluviáteis	Favorável
Depósitos areno-siltosos com matéria orgânica	
Depósitos arenosos residuais ou transportados	
Áreas litóclásticas	
Formações Superficiais Cenozóicas	Não-favorável
Depósitos de plantas e mangues atuais	
Arenitos de praia	
Recifes de corais e algas coralíneas	
Depósitos colúvio-clivacionais laterizados	Favorável
Grupo Barreiras: arenitos inaturos com níveis argilosos e conglomeráticos	
Biotita graníóide	
Grupo Macaúbas: xistos e quartzitos	
Faixa Mível Neoproterozóica	Favorável
Complexo Kimbígico	
Paleoproterozóico	Favorável
Complexo Gnaissico-Granítico	

CRITÉRIOS PEDOLÓGICOS	
Latossolo Amarelo	Favorável
Podzólico Amarelo	
Podzólico Vermelho-Amarelo	Não-favorável
Podzólico Vermelho-Escuro	
Podzol e Podzol Hidromórfico	
Solos Aluviais	
Solos Orgânicos	Favorável
Solos Aluviais	
Solos Húmicos	
Áreas Quaternárias Marinhas	
Solos de Mangue	Favorável
Solos de Mangue	

CRITÉRIOS	
Distância das áreas em relação à rede de drenagem	>400m
Distância das áreas em relação às falhas extensionais	>400m
Distância das áreas em relação às vias rodoviárias pavimentadas	>500m
Distância das áreas em relação às vias rodoviárias não-pavimentadas	>300
Distância das áreas em relação aos principais centros produtores de resíduos sólidos	>28km
Distância das áreas em relação aos povoados e fazendas	>1,5km
Distância das áreas em relação aos poços de água subterrânea	>400m
Distância das áreas em relação ao aeroporto da cidade de Porto Seguro	>10km
Distância das áreas em relação aos campos de pouso	>2km
Distância das áreas em relação à linha de costa	>3km
Distância das áreas em relação às linhas de distribuição de energia elétrica	>300m
Distância das áreas em relação às linhas de transmissão de energia elétrica	>100m
Distância das áreas em relação à torre da Embratel	>100m
Distância das áreas em relação aos parques e áreas de proteção ambiental	>200m
Distância das áreas em relação às reservas ecológicas	>200m
Distância das áreas em relação às reservas indígenas	>1,5km
Distância das áreas em relação às áreas de assentamento	>1,5km
Distâncias das áreas em relação às estações de tratamento de água	>500m

CLASSES (ha)	PORTO SEGURO		SANTA CRUZ CABRÁLIA		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<10	19	39	31	30	50	33
10 - 40	17	35	36	35	53	35
40 - 100	9	18	23	23	32	21
100 - 270	4	8	13	12	16	11
TOTAL	49	100	103	100	151	100

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
Cidade	— Caminho
Vilas e outras localidades	— Limite intermunicipal
Fazenda	— Limite intermunicipal sujeito a alteração
Estrada pavimentada	— Limite intermunicipal
Estrada não-pavimentada de trabalho permanente	— Campo de pouso
Estrada não-pavimentada de trabalho periódico	— Rio perene
Estrada projetada	— Rio intermitente
Adutora	— Lagoa
— Poço de água subterrânea	— Canal
— Torre da EMBRATEL	— Ponta
— Estação de tratamento de água	— Curva batimétrica
— Poço de água subterrânea	— Recife de coral
— Depósito de lixo	— Banco de areia
— Aterro sanitário projetado	— Porto cotado
— Reserva Indígena	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO USO DO SOLO E COBERTURA VEGETAL	
Flora Primária	Não-favorável
Flora Secundária (Estágio Avançado de Regeneração)	
Mata de Galeria	
Mata Cabruca (Cacaú)	
Florestas Hidrófilas e Higrofilas de Várzea	
Campos Hidrófilos e Higrofilos de Várzea	
Área Urbana	
Solo Exposto e Praias e Afloramentos de Rocha	
Vegetação de Restinga	
Campos Naturais	
Mangue	
Corpos d'Água	
Flora Secundária (Estágio Intermediário de Regeneração)	
Flora Secundária (Estágio Inicial de Regeneração)	
Pasto Limpo	
Pasto Sujo	
Pasto Limpo + Pasto Sujo	
Pasto Sujo + Flora Secundária (Estágio Inicial de Regeneração)	
Silvicultura de Eucalipto	
Silvicultura de Seringueira	
Fruticultura (Coco, Banana, Laranja, Maracujá, Abacaxi, Pinha e Graviola)	
Culturas Perenes (Uncum, Mamão, Cravo-da-Índia, Pimenta-do-Reino)	
Cultura de Cana-de-Açúcar	
Cultura de Café	
Cultura de Mandioca	
Culturas Anuais (Abóbora, Pepino, Feijão, Milho e Mandioca)	

MAPA DE SELEÇÃO DE ÁREAS PARA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
ETAPA I - APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS

ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE CNO MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM: UTM - EQUADOR E MERIDIANO 39° W
ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES 10.000.000 E 500.000 RESPECTIVAMENTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1979: 19° 05' 16" ANUALMENTE
CONVERGÊNCIA MERIDIONAL DO CENTRO DA FOLHA: 0° 51' 16" S
(DADOS REFERENTES A FOLHA PORTO SEGURO, ESCALA 1:100.000)

2000
Autores: Geólogo Maria Angélica Barreto Ramos
Geólogo Antônio José Duarte Rocha
Geólogo Márcia Bastos Agram

O Programa Informações para Gestão Territorial - GATE é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Gestão Territorial - DEGET. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador - SUREGISA, através da Gerência de História e Gestão Territorial - GEHTE/ISA, mediante convênio firmado entre a CPRM e as prefeituras municipais de Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia.